CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR
O futuro da cidade passa por aqui.

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 03/2020

Concede o título de Cidadão de Salvador a Carlos Prazeres.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

RESOLVE:

Art. 1º. Fica concedido o título de Cidadão de Salvador a Carlos Prazeres.

Art. 2º. A mesa da Câmara fica autorizada a providenciar a entrega do referido Título, em sessão solene, previamente marcada e convocada para este fim.

Art. 3º. As despesas decorrentes da presente Resolução correrão por conta da verba própria do orçamento vigente.

Art. 4º. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Salvador, 12 de novembro de 2019.

MARCOS MENDES
Vereador pelo PSOL

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR
O futuro da cidade passa por aqui.

JUSTIFICATIVA

Carlos Prazeres é um dos mais requisitados maestros brasileiros de sua geração. Regente titular da Orquestra Sinfônica da Bahia desde 2011, foi, por oito anos seguidos, regente assistente de Isaac Karabtchevsky na Orquestra Petrobrás Sinfônica do Rio de Janeiro. Carioca, Carlos Prazeres cresceu em meio à música clássica. Filho do maestro Armando Prazeres, que criou a Petrobrás Sinfônica, e sobrinho do produtor cultural Perfeito Fortuna, um dos criadores do Circo Voador e responsável pela Fundição Progresso, não tinha como escapar da cultura e da música. Prazeres estudou regência com Isaac Karabtchevsky, graduou-se em oboé na UNI-Rio sob a orientação de Luis Carlos Justi e foi bolsista da Fundação VITAE durante seus estudos de pós-graduação na Academia da Orquestra Filarmônica de Berlim/Fundação Karajan, sob a orientação de Andreas Wittmann.

Ele já dividiu o palco com artistas como Antonio Meneses, Nelson Freire, Heléne Grimaud, Ilya Kaler, Gil Shaham, Maxim Vengerov, Ramón Vargas, Peter Donohoe, Jean-Louis Steuerman, Fábio Zanon, Augustin Dumay, entre outros. Convidado pelo maestro Wagner Tiso para atuar como maestro de sua série MPB & JAZZ, passou a desenvolver uma extensa atividade na música popular, onde acompanhou artistas como Gilberto Gil, João Bosco, Ivan Lins, Stanley Jordan, Milton Nascimento, Hamilton de Holanda, Yamandú Costa, entre outros.

Como maestro convidado, Prazeres tem dirigido importantes conjuntos sinfônicos, tais como a Orchestre National des Pays de la Loire, Sinfônica de Roma, Orquestra da Arena de Verona, Sinfônica Siciliana, Orquestra Cherubini, Orquestra Internacional do Festival de Riva del Garda, Youth Orchestra of the Americas, Junge Philharmonie Salzburg, Filarmônica de Montevideo, Filarmônica de Bogotá, Filarmônica de Buenos Aires do Teatro Colón, Filarmônica de Mendoza, Orquestra do Instituto Politécnico do México, OSESP, Filarmônica de Minas Gerais, Orquestra Petrobras Sinfônica, Orquestra do Theatro Municipal do RJ, Filarmônica de Goiás, Orquestra Amazonas Filarmônica, Sinfônica de Porto Alegre (OSPA), OSUSP, Sinfônica de Campinas, Jazz

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR
O futuro da cidade passa por aqui.

Sinfônica de São Paulo, Orquestra do Teatro São Pedro (RS), Orquestra Filarmônica do Espírito Santo, entre outras.

Radicado na Bahia desde 2011, Carlos Prazeres é o Diretor Artístico e regente titular da Orquestra Sinfônica da Bahia. Ao longo deste período, tem imprimido à OSBA uma imagem renovada, calcada no diálogo entre expressões artísticas, entre o erudito e o popular, entre a tradição e a inovação. Concertos em formatos inovadores, como o "Cine Concerto", o "Sarau OSBA no MAM" e a "Série Mãe Menininha", buscam expandir a relação do público com a música de concerto, propondo novas experiências e explorando novas sensorialidades. Assim, sob a batuta de Carlos Prazeres, a OSBA, que em 2017 foi publicizada pelo Governo do Estado da Bahia, vem fortalecendo a presença da Bahia no cenário nacional das orquestras, bem como dentro do próprio estado.

Conforme todo o exposto, o homenageado possui trajetória artística de grande valia para a cultura baiana e merece o reconhecimento desta Casa. Nesse sentido, conto com o apoio dos Nobres Pares para a aprovação desta proposição.

Salvador, 12 de novembro de 2019.

MARCOS MENDES
Vereador pelo PSOL